

# MAGNA CARTA DE SCHOENSTATT EM PORTUGAL

## TRAÇOS DA NOSSA IDENTIDADE E MISSÃO

OUTUBRO DE 2016

### 1. Pai – “Fidelidade ao Pai”

O nosso Pai Fundador foi o primeiro a desejar que Schoenstatt viesse para Portugal.

Somos, por isso, a realização do seu sonho; com gratidão, reconhecemo-nos filhos eleitos para a sua missão. Ele é, para nós, o rosto visível da paternidade de Deus e ensina-nos a viver em atitude permanente de fé prática na Divina Providência. A nossa história mostrou que somos Família Portuguesa do Pai, provada e comprovada na fidelidade à sua pessoa e à sua missão. O Pai é, assim, o garante da autenticidade da decisão por Schoenstatt.

### 2. Família – “Alegria de ser Família do Pai”

Somos Família na unidade e na diversidade, sempre em construção entre alegrias e tensões. À sombra do Santuário, temos experimentado que a comunhão acontece quando nos unimos no Pai. No espírito do que ele desejou para a Igreja do Concílio Vaticano II, queremos contribuir para que ela seja uma Família. Pelo caráter familiar que nos identifica, sentimo-nos chamados a ser escola e modelo de famílias novas e renovadas e, assim, cheios de alegria, somos Família em missão para o nosso tempo.

### 3. Maria – “Aliança de Amor em Terra de Santa Maria”

Portugal é Terra de Santa Maria, desde sempre consagrada a Nossa Senhora. Em Fátima, a Sua presença confirma que somos um povo predileto. Trazemos este DNA em nós e alegramo-nos de ser seus filhos e instrumentos. A nossa resposta à mensagem de Fátima é a Aliança de Amor vivida como entrega total a Maria, uma fusão de corações, pela qual Ela nos educa no caminho de santidade da vida diária. Esta Aliança de Amor é a chama que trazemos no coração e que queremos levar à Igreja e ao mundo. Assim, sentimo-nos especialmente chamados a abraçar a missão mariana do nosso Pai e a oferecer os nossos Santuários como lar para o Homem de hoje.

### 4. Missão – “Porta da Europa para uma cultura de Aliança”

O espírito missionário tem marcado a nossa história portuguesa e a nossa Família é interpelada a assumir esta ousadia nos desafios do tempo atual. Enviados pelas graças do Santuário, somos portadores da força transformadora da família para o mundo e chamados a ser Maria no coração da Igreja, o poder do amor que gera uma cultura de Aliança. Herdeiros do espírito do «31 de Maio», assumimos a missão de ser Porta da Europa, abraçando a cruzada pelo pensar, amar e viver orgânicos, para revitalizar a alma cristã do nosso povo e contribuir decisivamente para a renovação da Igreja e a conquista do mundo para Cristo. Reconhecemo-nos pequenos nas mãos da nossa Rainha mas, com confiança, deixamo-nos enviar por Ela em missão, como seus instrumentos.

